

# Sarney festeja "a manutenção da democracia"

19 JAN 1988

O presidente José Sarney se solidarizou ontem com o presidente Raúl Alfonsín por ter conseguido "mais uma vez manter a democracia na Argentina". Esta manifestação foi feita por telefone durante um telefonema entre Alfonsín e Sarney, logo após o almoço. A crise argentina foi acompanhada com muita preocupação pelo Governo brasileiro que se manteve o tempo todo informado através de contatos entre o Itamarati e a embaixada do Brasil em Buenos Aires.

Poucas horas antes da rendição do coronel Aldo Rico, que só aconteceu no final da tarde, o presidente Raúl Alfonsín ligou para o presidente José Sarney, informando-o de que a crise militar argentina caminhava para o seu desfecho final. Pela manhã, Sarney recebeu no Palácio da Alvorada, o chanceler Abreu Sodré com quem examinou os acontecimentos na Argentina. Eram 11h e a situação ainda não estava definida. Mesmo assim, o Brasil não chegou a acionar nenhum mecanismo de emergência como aconteceu na primeira vez em que Aldo Rico comandou uma rebelião, na Semana Santa do ano passado, quando o III Exército sediado em Porto Alegre foi posto de prontidão.

Mesmo com o telefonema de Alfonsín, o presidente Sarney manteve-se preocupado com os desdobramentos da crise. Depois de saber que os rebeldes haviam se rendido, Sarney fez uma chamada telefônica para

Alfonsín, desta vez manifestando sua satisfação pela solução da rebelião. Segundo o ministro Costa Couto, em nenhum momento o presidente Sarney cogitou de sugerir o adiamento da cúpula prevista para o início de fevereiro.

## CÚPULA MANTIDA

Abreu Sodré esteve no Palácio da Alvorada acompanhado do embaixador Frank Thompson Flores, que assumirá no próximo dia 1º de fevereiro o posto de embaixador do Brasil em Buenos Aires. "Qualquer coisa que aconteça na Argentina é de vital importância para o Brasil, principalmente depois do processo de integração iniciado pelos governos dos dois países", comentou Thompson Flores, um dos articuladores do programa de integração econômica com a Argentina. Aliás, foi por esta razão que o diplomata foi indicado para o posto em Buenos Aires.

Sarney e Alfonsín terão um encontro no próximo dia 6 de fevereiro, em território uruguaio, com o presidente Julio María Sanguinetti para discutirem as questões que envolvem os três países. Em nenhum momento, durante a crise militar argentina, chegou a ser cogitada alguma mudança da reunião de cúpula, confirmou o Itamarati. No encontro, que terá lugar numa fazenda particular próximo a Colônia, os três mandatários sul-americanos deverão ainda ter consultas políticas de caráter regional.

ORREIO BRAZILIENSE